

Rio, 20-2-90.

Meu caro L. Cruz
e Sora:

Recebi a sua carta e não
imagina quanto sinto não
poder servir o nosso ju-
to e nobre pedido - o de
um emprego!

Quando me lembro que
eu não tenho meios e
força para empregar todos
os amigos, e especialmente
os de verdadeiros meri-
to, eu desespero, e é en-
tão que sinto não occu-
par uma posição bem
prestigiosa e elevada
na sociedade brasileira.

Se o Barthe não fosse o
Secretario da Capitania
desse Estado, o Horacio
teria sido nomeado para
em cargo, conforme me
prometteram o Sr. Van-
denholck, e então tal-
vez eu poderia conseguir
para o amigo a nomea-
ção de Official de Deli-
gença. Alas, como
talvez saiba, aquella
nomeação não se deu,
e modo que tudo mais
tornou-se impossível.
Se eu estivesse aqui, ain-
da que de passagem, tal-
vez também conseguiria

alguma coisa, mas d'a-
qui de longe, sem apreciar
as circumstancias, sem
poder de meirar por tra-
balhar ali, tudo é dif-
ficil.

Entretanto, se o am^o me
indica o que devo fazer, e
o que ha em que eu possa
servir, escreva-me para
com muito prazer, jor-
nar-me em campo.

Recomende-me ao bar-
the, Horacio, e o am^o dis-
ponha de seu

sincero admirador

com. F. 195
J. J. de Braccusa
F. J. de Braccusa